

Ata da Reunião de Alocação Negociada 2008 do Açude Arneiroz II
03/07/2008

Aos três dias do mês de julho do ano de dois mil e oito às nove horas e trinta minutos no Auditório do CRAS – Centro de Referência de Assistência Social, localizado à Rua Antônio Loureiro Lino, s/n – Centro, no município de Arneiroz - CE, realizou – se a reunião de alocação negociada de água do açude Arneiroz II com objetivo de definir a vazão média a ser trabalhada no segundo semestre de 2008. A Abertura da reunião se deu pelo Sr. Flaviano Oliveira – representante do município de Arneiroz, que saudou os participantes, fez a leitura da pauta e passou a palavra a Gerente da COGERH - Iguatu - Sra. Vandiza Francelino Sucupira que falou do objetivo de estarmos reunidos. Em seguida a Coordenadora do Núcleo de Gestão Participativa – COGERH – Iguatu - Hewelanya de Souza Uchôa falou sobre o Comitê da Sub-Bacia Hidrográfica do Alto Jaguaribe, da Deliberação que dispõe sobre a criação das Comissões Gestoras iniciando nos açudes Arneiroz II, Muquém e Canoas. Falou também de vagas ociosas no Comitê desde sua renovação/2006, onde serão articulados municípios da Bacia sem representatividade para preenchimento em III Reunião Ordinária. Com a palavra a Sra. Vandiza Sucupira relatou a perenização realizada pelo Açude Arneiroz II no segundo semestre/2007 percorrendo um trecho de oito barragens, experiência realizada e monitorada pela COGERH, que contou com depoimentos positivos afirmando produtividade em virtude da perenização. Vandiza falou da necessidade de janelamento nas barragens e informou de ofícios encaminhados ano passado às Prefeituras de Jucás e Saboeiro solicitando a recuperação das barragens ao longo do trecho. Na oportunidade apresentou ofício do SAAE - Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Jucás solicitando liberação do açude Arneiroz II emergencial para abastecimento de Jucás onde a Diretoria do Comitê atendeu a demanda. Informou também de visita a barragem da Barrinha no município de Saboeiro onde foi detectada crateras e impossível deslocamento dos moradores pela barragem, tendo em vista a perenização do trecho a ser realizada solicitou a Prefeita de Saboeiro resolução do problema de infra - estrutura na barragem citada. Vandiza abriu espaço ao representante do município de Saboeiro – Sr. Gotardo que falou em nome da Prefeita e afirmou que a obra de recuperação da barragem da Barrinha será iniciada a fim de amenizar o problema e deixar que a liberação aconteça. Sr. Gotardo solicitou interrupção da liberação para execução do trabalho e afirmou que em quinze dias a obra será concluída. Sr. Fernando Pereira STR de Jucás fez agradecimento ao município de Arneiroz, falou dos benefícios da perenização e espera que o prazo para conclusão da obra da Barragem da Barrinha seja cumprido. Sr. Alcides Duarte da Silva – SAAE de Jucás fez uso da palavra e falou do problema dos poços de Jucás que abastecem o município e que apesar dos reparos feitos este ano o poço encontra-se inviável para abastecimento. Falou também da luta e expectativa pela Adutora do açude Muquém. Alcides afirmou que o SAAE não dispõe de recursos para recuperar o poço que poderá com o próximo inverno ser destruído novamente, e que o abastecimento de Jucás está sendo através de um poço que depende da água da Barragem de Jucás. Lembrou também que no mês de julho em Jucás acontece a festa da Padroeira e o consumo de água eleva-se motivo o qual enviou ofício ao Comitê solicitando liberação antes da reunião de alocação. Alcides solicitou que o Sr. Gotardo leve a mensagem ao município de Saboeiro de agilidade para que a liberação seja retomada na data combinada. Sr. Fernando Pereira sugeriu que fosse utilizado mangotes de quatro polegadas e cifões jogando água enquanto da execução da obra, não diminuindo a vazão liberada nem comprometendo o abastecimento de Jucás. Ficou encaminhado diminuir a vazão e após recuperação na Barrinha será feita descarga maior compensando os dias da obra. Sr. Jose Laurindo Lima - Associação de Boqueirão, município de Arneiroz solicitou que não ultrapassem a liberação de 1.400 l/s pois compromete as passagens molhadas do município de Arneiroz. Sra. Vandiza lembrou vazão média

49 regularizada de 1700 l/s do Arneiroz II e passou a palavra ao Sr. Mardônio Carvalho Mapurunga
50 que apresentou o Regime Hidrológico da Sub-Bacia do Alto Jaguaribe, Operação Simulada x
51 Realizada 2007, cenários de vazões/2008 e falou do papel estratégico do açude de armazenar água e
52 liberar no período de escassez. Sra. Vandiza apresentou os cenários com intervalos de vazões
53 aprovados pelo Comitê dia 18 de junho/2008 e colocou em votação. Sr. Fernando Pereira lamentou
54 a ausência de participantes do município de Arneiroz, solicitou que o município se faça representar
55 no Comitê de Bacia e nas Comissões Gestoras evitando assim questionamentos futuros. Sr.
56 Raimundo José – representando a Prefeitura Municipal de Arneiroz disse que é interessante atender
57 o município de Jucás, no entanto deve haver monitoramento e responsabilidade da COGERH, evitar
58 desperdício e cumprir o que for acordado aqui. Sr. Raimundo José disse também que devemos
59 pensar nos próximos anos como serão supridas atividades de irrigação pelo açude Arneiroz II. Com
60 a palavra o Sr. Mapurunga falou do trabalho realizado pela COGERH de monitoramento qualitativo
61 e quantitativo nos 18 açudes da Bacia do Alto Jaguaribe e ressaltou que o açude Muquêm com
62 menor capacidade volumétrica em relação ao Arneiroz II supre grandes necessidades agrícolas. Sr.
63 Gotardo fez uso da palavra parabenizou a COGERH, pela responsabilidade e exatidão nos trabalhos
64 executados na Bacia e que pela primeira vez viu tanto progresso com água do Arneiroz II
65 perenizando e contribuindo para a melhoria de vida dos municípios. Após os debates foi aprovada a
66 vazão média a ser trabalhada no segundo semestre/2008 no açude Arneiroz II de 1400 l/s a ser
67 iniciada após recuperação da barragem da Barrinha num prazo de quinze dias com data de
68 conclusão 19 de julho/2008. Nada mais a tratar às 11h40min a Sra. Vandiza Sucupira fez
69 agradecimentos e deu por encerrada a reunião e para constar eu Hewelanya de Souza Uchoa lavrei a
70 presente Ata.

Ata da Reunião de Alocação Negociada 2009 do Açude Arneiroz II
08/07/2009

Aos oito dias do mês de julho do ano de dois mil e nove estiveram reunidos no Salão Paroquial, localizado a Rua Manoel Araújo Chaves, nº 90 Centro no município de Arneiroz - Ceará, os Usuários do Sistema Hídrico: Açude Arneiroz II, num total de 30 participantes, que assinam a presente ata. A reunião teve como objetivo discutir e definir um plano de operação do referido sistema hídrico, para o 2º semestre de 2009, a partir das informações técnicas recebidas da Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos do Ceará (COGERH) sobre a situação do sistema hídrico e as respectivas simulações que levam em consideração as suas diversas possibilidades de usos. Iniciando os trabalhos a Sra. Vandiza Francelino Sucupira – Gerente Regional da COGERH Sub-Bacia Hidrográfica do Alto Jaguaribe, saudou os participantes e passou a palavra à Coordenadora do Núcleo de Gestão Participativa - Hewelânya Uchoa, que a título de informe apresentou os passos metodológicos para formação das Comissões Gestoras na Bacia do Alto Jaguaribe. Na seqüência a Sra. Vandiza apresentou os dados técnicos do açude Arneiroz II onde explanou o quadro de simulações, cenários de operação dentro dos parâmetros definidos pelo Comitê da Sub-Bacia do Alto Jaguaribe em reunião Extraordinária realizada dia 10 (dez) de junho de 2009 sendo os seguintes parâmetros de vazões: **1.100 L/s, 1.300 L/s e 1.400 L/s**. Após apresentação o Sr. Antônio Mateus – Vice Prefeito Municipal de Arneiroz fez uso da palavra e solicitou apoio ao Governo do Estado para construção de Passagens molhadas a fim de que não seja interrompido o tráfego dos moradores das localidades de São Paulo, Boqueirão e outras. O Sr. Borges Salviano – membro do Comitê representando a Associação de Pescadores de Arneiroz solicitou que os usuários sejam informados via rádio sobre as liberações realizadas pela COGERH. Continuando os trabalhos foi colocado a plenário espaço de tempo para definirem a operação 2009 pelo açude Arneiroz II. Após algumas colocações foram lançadas as propostas de 1.100 e 1.400 L/s não havendo consenso foi colocado em votação sendo o seguinte resultado: 3(três) votos a favor de 1.100 L/s e 17 (dezesete) votos a favor de 1.400 L/s. O Plenário então aprovou a vazão média de 1.400 L/s para o segundo semestre de 2009 pelo Açude Arneiroz II, iniciando no dia 13 de julho com 300 L/s, aumentada dia 16 (dezesesseis) de julho para 600 L/s, logo após qualquer outro aumento a COGERH manterá o membro do Comitê Sr. Borges Salviano informado para que o mesmo repasse informações aos demais usuários, com objetivo de evitar quaisquer problemas no trecho. O trecho perenizado será até a barragem de Jucás. Após aprovada Alocação/2009 do Açude Arneiroz II ficou os seguintes encaminhamentos: **1** - O Comitê da Bacia encaminhará ofício à SRH - Secretaria de Recursos Hídricos solicitando a construção de passagens molhadas no trecho perenizado pelo Açude Arneiroz II; **2** – A COGERH manterá os usuários informados quando das alterações de liberação de água e com boletim mensal de informações. Nada mais a tratar a reunião de Alocação Negociada das águas do açude Arneiroz II foi encerrada e para constar eu Hewelânya Uchôa lavrei este relato de ata que após lida e aprovada segue assinada pelos presentes.

Ata da 1ª Reunião Ordinária da Comissão Gestora do Açude Arneiroz II

Data: 30/04/2010

Local: Auditório do CRAS Arneiroz - Ceará

Horário: 09:00

Objetivo: Nivelamento das discussões ocorridas na Audiência Pública realizada dia 08/04/2010 e assuntos tratados na reunião de 22/04/2010.

Público Alvo: Comissão de Acompanhamento de Pesca no Açude Arneiroz II, Mardônio Mapurunga, Hewelanya Uchôa e Gutemberg Fernandes COGERH – Iguatu.

Pauta de 08/04/2010:

Pesca Predatória
Salga do Camarão
Lixo da Pesca (lixo doméstico e resto de peixe)
Visitação do AGIR aos acampamentos dos pescadores
Pesca da branquinha (malha pequena) prejudica a curimatã e o piau (rever calendário)
Expansão da piranha no açude, estudar controle biológico
Cultivos a jusante (IBAMA)
Utilização das vazantes na bacia hidráulica
Esgotos de Tauá, Arneiroz, Saboeiro e (Parambu)
Implantação de balneários (turismo)
Organização dos pescadores sobre ordenamento da atividade de pesca no açude Arneiroz II
Entrada de pescadores de outros municípios
Visitação do AGIR semanalmente na Bacia
Gado na bacia hidráulica, proprietários têm a obrigação de construir as cercas para confinamento do gado dentro de suas propriedades, de conformidade como determina a legislação em vigor
corredores de acesso ao açude para os gados e animais silvestres

Pauta de 22/04/2010

- 1.0 Zoneamento da bacia hidráulica por setores de pesca
- 1.1 Zoneamento da bacia hidráulica em espaços de pesca, separando os locais de procriação e os apresentados na legislação em vigor, os quais são proibidos a pesca comercial
- 1.2 Posicionamento dos acampamentos de pesca (ranchos):
 - Sr. Clovinho
 - Balseiro
 - Agrovila
 - Genival
 - Próximo da parede
- 1.3 Os ranchos devem ser posicionados fora da APP e está de conformidade com a legislação ambiental.
- 1.4 A captura do camarão.

pode ser realizada em toda bacia hidráulica do açude, nos locais definidos para pesca comercial

os ranchos de camarão seguem os citados anteriormente

O beneficiamento do camarão só pode ocorrer em um só local, definido pela Comissão Gestora, devendo estar de acordo com a legislação ambiental, com instalação de tanques de salga, com o processo e destino do sal proveniente da salga sem causar impactos ambientais

1.5 Respeito pelo espaço de pesca de cada pescador

Os pescadores de camarão não podem invadir o espaço dos pescadores de peixe e vice-versa os espaços serão demarcados por bóias, separando a pesca do peixe com a captura do camarão as bóias devem ser de cores próprias que definem a atividade que está sendo realizada naquele local.

1.6 Definição de locais de banhados

1.7 Definição dos locais dos ancoradores de pesca

Os ancoradores de barcos devem estar posicionados em locais de não banhados da população.

Os ancorados devem ser posicionados dentro da bacia hidráulica do açude;

O acesso aos ancorados devem ser feitos por corredores de acesso, com licença para supleção e interdição da APP de conformidade com a resolução nº 369 do CONAMA.

1.8 Cada pescador é responsável pelo destino do seu lixo, evitando que venha contaminar o açude.

1.9 Visitação rotineira da COGERH, AGIR, aos ranchos de pesca para fazer vistoria do destino do lixo doméstico e da pesca.

1.10 Fiscalização rigorosa no período de defeso, com a participação também da comunidade de pescadores, informando o AGIR as ocorrências de pesca predatória

1.11 Realização de controle biológico da piranha com estudos realizados pela COGERH.

1.12. Construção do regimento interno da pesca no açude Arneiroz II, instituído pela Comissão Gestora de conformidade com a legislação de pesca e ambiental atual, o qual todos os pescadores devam se submeter, com carteira emitida e controlada pela COGERH.

DESENVOLVIMENTO DAS DISCUSSÕES 30/04/2010.

1. Tempestade de Idéias (ORIENTAÇÕES)

A importância de delimitar áreas de proteção nas entradas dos afluentes, para que o peixe do rio desove, mesmo após período de defeso, quando a piracema é tardia;

A Comissão realizará articulação (conversa) com os proprietários dos 05 cinco locais definidos anteriormente para serem os ranchos de pesca;

O pescador tem que ser pescador profissional e possuir carteira de pesca para praticar a pesca comercial no Arneiroz II ;

Foi lançada a proposta da salga do camarão acontecer na localidade denominada Caiçara Nova, local onde já existem tanques, devendo ser observada a situação atual dos tanques e o destino final que será dada ao sal;

Elaborar Plano Estratégico para Pesca. Idéia de Especialista dar instruções aos membros da comissão;

Demarcar locais de pesca com bóias coloridas, diferenciando a pesca de peixe e a captura de camarão, das áreas de proibição de pesca;
Incentivar o turismo municipal, ficaram definidos os seguintes locais para banhos: Agrovila, Estreito, próximo a casa do AGIR e outros a serem acrescidos;
Definiu se também que lanchas e jetsquis somente nos finais de semana quando os galões não estão na água, caso haja desobediência os infratores deverão arcar com os prejuízos dos pescadores.
Cada pescador é responsável pelo seu lixo e a COGERH, fiscalizará;
Presença do AGIR do Açude Arneiroz II nas reuniões da Comissão;
Verificar com o IBAMA horários de retirada dos pescadores do reservatório e definir na carteira da COGERH, como também para os pescadores de camarão;
Construir um ambiente de conformidade com a legislação de pesca e ambiental para que obtenham benefícios com formatação adequada para obter créditos e programas sociais de sustentabilidade;
Manter o AGIR do reservatório informado de pesca predatória e o AGIR manterá em sigilo o nome do denunciante;
Necessidade de documento formal para ser encaminhado a COGERH para possível contratação de especialista em pesca para atender os açudes da bacia a tratar assuntos sobre controle biológico da Piranha;
Foi colocada pelos pescadores a necessidade de o IBAMA verificar a viabilidade de se trabalhar com a malha de nº 06 na pesca da branquinha pois consideram melhor do que a de nº 05 que diminui a produção de peixes devido a captura de peixes comerciais de tamanho pequenos e não vendáveis;
Necessidade de realizar levantamento das espécies de peixe existentes no açude Arneiroz II;
Elaboração do Regimento Interno de Pesca que disponha sobre pesca no açude Arneiroz II, em conformidade com as leis de pesca e ambiental e que no futuro a confecção de carteira de pesca contendo assinatura do pescador acordando o que consta no regimento.
Possibilidade de a COGERH realizar estudo do estoque pesqueiro atual e potencial, para quantificar a pesca comercial para cada pescador no reservatório Arneiroz II.

ENCAMINHAMENTOS :

Esse é um momento de aperfeiçoamento para elaboração de documento sobre pesca no açude Arneiroz II que será entregue a Comissão Gestora. Ficou agendada para o dia 11 de maio/2010 uma reunião com a Comissão de Pesca para dar continuidade a este debate. Hewelanya encaminhará relato escrito deste momento para auxiliar no debate.

Ata da Reunião de Alocação Negociada 2010 do Açude Arneiroz II
18/06/2010

Aos dezoito dias do mês de junho do ano de dois mil e dez, estiveram reunidos no Centro de Referência e Assistência Social do município de Arneiroz – Ceará os Usuários do Sistema Hídrico: Açude Arneiroz II. A reunião teve como objetivo discutir e definir um plano de operação do referido sistema hídrico, para o 2º semestre de 2010, a partir das informações técnicas recebidas da Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos do Ceará (COGERH) sobre a situação do sistema hídrico e as respectivas simulações que levam em consideração as suas diversas possibilidades de usos. A Gerente Regional da COGERH –Iguatu, Sra. Vandiza Sucupira apresentou os dados técnicos do reservatório, operação realizada em dois mil e nove e os parâmetros definidos pelo Comitê de Bacia do Alto Jaguaribe para alocação dois mil e dez do açude Arneiroz II, sendo os seguintes: **1.100, 1200 e 1300 l/s**, a Sra. Vandiza lembrou a vazão média trabalhada no ano passado de 947 l/s, a qual atendeu satisfatoriamente o trecho perenizado da tomada d água até a barragem de Jucás, num percurso total de 124km. Sra. Vandiza colocou a redução dos parâmetros de vazões pelo Comitê para todos os reservatórios da Bacia não apenas para o Arneiroz II, mas para todos os reservatórios da Bacia em virtude da escassez de chuvas. O Vice Prefeito Municipal de Arneiroz falou sobre as passagens molhadas que ficam interrompidas quando da liberação. Sr. Raimundo José propôs a vazão média de 1.100 l/s, a ser iniciada com uma pequena vazão e de maneira imediata, a ser aumentada em julho para que não leve embora as capineiras de alguns produtores, justificou sua proposta de 1.100 l/s em comparação com a do ano passado menor que 1.000 l/s e que foi satisfatória para atender o trecho, visando também a economia de água. Na oportunidade Vandiza informou da formalização da Comissão Gestora do Açude Arneiroz II, lembrou a problemática da barragem denominada Barrinha, localizada no município de Saboeiro e que o Prefeito Municipal de Saboeiro conseguiu recursos para a obra de recuperação da referida barragem, sendo que no próximo dia 24 de junho haverá reunião com COGERH, SOHIDRA e Prefeitura Municipal de Saboeiro para verificar a possibilidade de realizar tal obra sem atrapalhar a perenização. Sr. Gianni falou da viabilidade em iniciar logo uma liberação nesses dias para aproveitar a água que ainda se encontra no trecho e não prejudicar o capim. Sr. Raimundo José colocou outro problema que é a dificuldade de tráfego nas comunidades. Sr. Gianni falou que a construção de um açude desse porte traz grandes benefícios como liberação para atender comunidades ribeirinhas e conseqüentemente a necessidade da construção de obras como passagem molhada que obedeça a passagem da água com uso de manilhas. Gianni afirmou ainda que outro trabalho a ser realizado pelo Comitê de Bacia e a Comissão Gestora é o janelamento das barragens maiores com comportas que são seguras abrem e fecham dependendo da necessidade, afirmou também que a COGERH pode contribuir elaborando um Projeto para janelar essas barragens. Em seguida o Sr. Raimundo José perguntou se a tomada de água para abastecer o município de Jucás é feita diretamente da barragem ou de um poço artesiano localizado ao lado da barragem. Raimundo José colocou também a necessidade de apenas esta barragem laminar para renovar água melhorando assim a qualidade e não sangrar. O Diretor do SAAE de Jucás – Sr. Aristeu Feliciano afirmou que a captação se dá através de um poço e que após sangrar existem três km de trecho que também necessitam da água e contribui com o açude Muquém e com o encontro dos Rios Cariús e Jaguaribe. Sr. Gianni falou que conforme a situação do reservatório as definições acontecerão a exemplo das reduções nas vazões pelo Comitê. Vandiza falou da necessidade do poder público e o SAAE de Jucás buscarem a realização do projeto da adutora do Muquem para abastecer Jucás. Sra. Karla Richele – Secretaria de Agricultura Municipal de Saboeiro, propôs a vazão média de 1.200 l/s, falou da responsabilidade da COGERH em liberar somente o necessário, trabalhar no limite e que outras decisões devem ser encaminhadas a Comissão Gestora. Após várias colocações e

49 propostas lançadas a negociação ocorreu de maneira consensual e a plenária aprovou a vazão
50 média de 1.200 l/s a ser iniciada dia dezenove de junho de dois mil e dez com uma descarga de
51 1.000 l/s. Após aprovada a vazão média a ser trabalhada no segundo semestre de dois mil e dez pelo
52 açude Arneiroz II, aconteceu a 3ª Reunião da Comissão Gestora do Açude Arneiroz II, que teve
53 como pauta, a cobrança da água na irrigação GTI e o uso de vazantes nos açudes Estaduais. O
54 Assessor da Diretoria de Operação da COGERH – Fortaleza, Sr. Gianni Lima falou do avanço e
55 reconhecimento da política estadual dos recursos hídricos no Ceará que tem como um dos seus
56 princípios a cobrança, a qual foi bastante discutida, a cobrança pela irrigação teve início com os
57 grandes usuários com objetivo de racionalizar o uso, fato este ocorrido em 2003. Falou também da
58 qualidade da água que somente com os recursos da cobrança, implantação deste instrumento de
59 gestão é possível gerenciar. Também se faz necessário reconhecer a água como recurso limitado,
60 dotado de valor econômico, regulado pelo Estado. Os recursos oriundos da cobrança da irrigação
61 serão aplicados em obras na Bacia de origem ditadas pelo Comitê e Comissão Gestora. Ressaltou
62 ainda que a cobrança ainda levará um certo tempo para sua implantação. Sobre o uso de vazantes
63 em açudes Estaduais mais precisamente no açude Arneiroz II, Sr. Gianni afirmou que o Estado não
64 tem posição definida, falou sobre os movimentos ocorridos em outros açudes Estaduais com
65 grandes movimentos em virtude do uso de vazantes vazantes o qual resultou em reuniões com as
66 instituições: COGERH, SDA, SEMACE, FETRAECE e outras que formaram um grupo de trabalho
67 e durante um ano estudaram o problema e propuseram o regulamento do uso de vazantes através de
68 um decreto o qual foi entregue a Secretaria de Recursos Hídricos do Ceará buscando a viabilidade
69 de se criar uma Lei. Tal decreto foi aprovado pelo CONERH – Conselho Estadual de Recursos
70 Hídricos, órgão máximo no gerenciamento dos recursos hídricos, sendo que não obteve aprovação
71 da Superintendência Estadual do Meio Ambiente - SEMACE, nem do COEMA - Conselho do meio
72 ambiente onde tais órgãos argumentam que aprovado o uso de vazantes nos açudes elevará – se o
73 uso indiscriminado de agrotóxico, desmatamento e outros levando ao aumento da contaminação dos
74 recursos hídricos e assoreamento dos reservatórios pelo desmatamento. Informou ainda que na
75 proposta consta todas as formas de uso correto com condições adequadas, série de cuidados e regras
76 exigentes com a proteção que devem ser seguidas mesmo assim ainda não foi aprovado. Sr. Gianni
77 informou ainda que deve – se garantir a qualidade da água e para isso se faz necessário um decreto
78 que dite regras para o uso correto e apropriado das vazantes. Informou também que o processo se
79 deu de maneira bastante participativa com representantes da FETRAECE, Comitês de Bacia
80 Hidrográfica e outras instituições. Ao finalizar o Sr. Gianni afirmou que para o uso de vazantes se
81 faz necessário a autorização do Estado e que não cabe a COGERH tirar ninguém das vazantes, mas
82 esperar o Estado se pronunciar. Falou também que quando da aprovação da Lei sobre vazantes a
83 COGERH informará aos usuários e estar à disposição para mais esclarecimentos. Nada mais a tratar
84 a reunião foi encerrada e para constar eu Hewelanya Uchôa lavrei este relato de ata que segue lida e
85 assinada pelos presentes.

Ata da 2ª Reunião Ordinária da Comissão Gestora do Açude Arneiroz II
08/07/2010

Aos oito dias do mês de julho do ano de dois mil e dez, às nove horas, na Secretaria de Agricultura e Recursos Hídricos do Município de Saboeiro-CE, realizou-se a 2ª Reunião Ordinária da Comissão Gestora do Açude Arneiroz II. O objetivo da reunião foi informar e definir estratégias para que a obra de recuperação da barragem denominada barrinha, localizada no município de Saboeiro e a perenização pelo sistema hídrico açude Arneiroz II, aconteçam sem prejuízos e com respaldo da Comissão Gestora do referido reservatório. Inicialmente a Gerente da COGERH – Iguatu, Sra. Vandiza Sucupira a título de informe fez um relato sobre a obra de recuperação da barrinha, como também da perenização pelo açude Arneiroz II. Ao falar da importância que tem o açude Arneiroz II para a Sub-Bacia Hidrográfica do Alto Jaguaribe, Sra. Vandiza colocou a necessidade de empenho pelo Poder Público de Jucás para que a obra da adutora do açude Muquém para abastecer o município de Jucás seja viabilizada. Em seguida o Sr. Marcondes Hebster – Prefeito Municipal de Saboeiro, falou da luta incansável para obter a obra e da importância que a mesma tem para a Comunidade da Barrinha, município de Saboeiro. O Diretor do SAAE de Jucás – Sr. Aristeu Feliciano, falou da necessidade de haver liberação para abastecimento humano do município de Jucás o qual tem sua demanda aumentada este mês de julho em virtude de festejos municipais. Após algumas propostas e sugestões lançadas ficou encaminhada: Reunião com a Secretária da Comissão Gestora – Sra. Karla Richelle e os Gestores municipais de Saboeiro e Jucás, a acontecer nesta mesma data oito de julho de dois mil e dez, às dezessete horas na Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente de Jucás onde firmarão acordos para realização da obra sem prejuízos ao abastecimento do município de Jucás, tal acordo será registrado e anexo a esta ata. A Secretária da Comissão Gestora justificou a ausência dos membros da Comissão Gestora que são do município de Arneiroz, os quais são conhecedores do assunto e afirmam ainda que estão de acordo com as decisões definidas nesta reunião pelos presentes. Não havendo nada mais a tratar, e para constar eu Hewelanya Uchôa – Coordenadora do Núcleo de Gestão Participativa da COGERH – Iguatu redigi este relato de ata.

Aos vinte e nove dias do mês de setembro do ano de dois mil e dez, às quinze horas, na Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente do Município de Jucás-CE, realizou-se a VI Reunião da Comissão Gestora do Açude Arneiroz II. A Pauta constituída dos seguintes: Abastecimento da Sede de Jucás; Elaboração de documento sobre a Pesca da Branquinha no açude Arneiroz II e obra de recuperação da barragem da barrinha em Saboeiro. Inicialmente a Coordenadora de Gestão da COGERH — Iguatu Hewelanya Uchôa abriu um debate sobre o número de reuniões anuais num total de seis a serem realizadas definidas em regimento. Após algumas colocações ficou acordado pelos presentes que a partir do próximo ano 2011 teremos um total de 03 reuniões uma em cada município que compreende a comissão. Em seguida o Diretor/Presidente do SAAE de Jucás, Sr. Aristeu Feliciano membro da Comissão Gestora falou da dificuldade para o abastecimento da Sede do município de Jucás, como também da zona rural que se encontra bastante afetada. Informou que a Gerente da COGERH Iguatu, Sra. Vandiza Sucupira conseguiu junto a SOHIDRA a perfuração de um poço e solicitou do SAAE a limpeza da área, onde a mesma já se encontra limpa aguardando a perfuratriz da SOHIDRA. Na sequência em virtude da necessidade de haver um controle na pesca da branquinha com malha inferior a 7 no reservatório Arneiroz II o Sr. Fábio Bandeira — IBAMA Iguatu, falou sobre uma normativa da pesca de nº04/2005 e sugeriu que o documento de proibição seja elaborado pela COGERH. Hewelanya informou que em relação a Pesca a COGERH apenas emitiu uma carteira para controle do número de pescadores nos reservatórios gerenciados em cada bacia e que a companhia está trabalhando para melhor definir a situação da pesca nos reservatórios. Na oportunidade Sra. Evaneide falou do trabalho de educação ambiental realizado em Parceria com a Prefeitura Municipal de Arneiroz, COGERH e os pescadores, gerando resultados positivo. A Secretária da Comissão Gestora — Sra. Carla Richelle informou que conseguiu junto ao DNOCS alevinos para peixamento no Arneiroz II. Logo após Hewelanya leu um acordo de Pesca que segue anexo a esta ata e submeteu a aprovação da Comissão o qual foi aprovado e assinado pelos membros, que executarão este trabalho no reservatório e contarão com o apoio do IBAMA na fiscalização. Na oportunidade o Sr. Fábio afirmou que a educação ambiental só funciona paralela a fiscalização. Dando continuidade os membros da Comissão Gestora solicitaram explicações e agilidade na obra de recuperação da barragem da barrinha e colocaram a problemática vivida pelos agricultores e usuários ribeirinhos que necessitam da liberação de água. Sr. Antônio Luiz Teixeira construtor da obra afirmou de seu interesse em colaborar com a Comissão e com os usuários, e disse que neste momento não pode chegar uma gota de água na barragem, e que após quinze dias prazo até dia 14/10/10 será possível liberar água para atender o trecho, caso seja liberado água a obra irá ser comprometida podendo ser concluída somente no final deste ou no próximo ano, no caso de inverno a barragem poderia ir embora causando maiores prejuízos a população ribeirinha. Informou ainda que a demora da obra é devido a falta de cimento em virtude de obras neste período em todo o Estado do Ceará e solicitou da COGERH, encerrar de imediato a liberação ou assumir prejuízos. Após a fala do construtor Hewelanya afirmou que a COGERH

encerrará ainda hoje a liberação e solicitou um encaminhamento pela Comissão Gestora, que de maneira consensual acordou com encerramento da liberação a qual só será retomada após os quinze dias solicitado pelo construtor. Sra. Richele colocou a importância da presença do construtor na reunião da Comissão para encaminhar as ações e informar os usuários. Não havendo nada mais a tratar, e para constar eu Hewelanya Uchôa, redigi este relato de ata.

Ata da 4ª Reunião Ordinária da Comissão Gestora do Açude Arneiroz II
05/07/2011

Aos cinco dias do mês de julho, ano de dois mil e onze, realizou-se a 4ª Reunião Ordinária da Comissão Gestora do açude Arneiroz II, no centro de referência e assistência social do município de Arneiroz-CE. Com a palavra Sra. Evaneide falou sobre a quantidade de canoas dentro do açude, da necessidade de que sejam identificadas, com pintura e o nome da colônia pertencente, número de identificação, cada município com uma cor definida. Evaneide afirmou também que os pescadores para adentrarem ao reservatório e pescarem devem no mínimo possuir carteira da COGERH, ou ainda que tenham o protocolo de solicitação da carteira e que sejam filiados à associação ou colônia de pesca. Propôs uma limpeza no entorno do açude e parede, e que seja reativado de maneira visível a limitação da área de APP, para que possamos realizar um trabalho de reflorestamento com mudas, contando com apoio e parceria de órgão a citar: SEMACE, IBAMA, COGERH e outros. Agradeceu a presença dos compradores de peixe e pescadores. Na oportunidade lembrou das desordens pelos pescadores fato este não aceitável. Após algumas discussões sobre o total a ser fixado de canoas no açude ficou acordado a elaboração após diálogo com pescadores ficando então apenas uma proposta de o município de Arneiroz utilizar (12 doze canoas para pesca com linha e 06 seis canoas para captura do camarão. O município de Orós 06 seis canoas para captura do Camarão. O município de Aiuaba 05 canoas para pesca com linha e 01 uma para captura de camarão. Sra. Evaneide registrou a ausência do Presidente da Associação dos pescadores de Tauá na reunião o qual deverá propor seu total de canoas. Sra. Evaneide também colocou que há seis meses a comissão não realiza uma visita ao reservatório por não possuir motor no barco da COGERH e solicitou que este problema seja resolvido, pois isto dificulta a fiscalização em relação à salga do camarão. Sr. Borges Salviano membro do Comitê e da Comissão Gestora perguntou da possibilidade da COGERH fornecer tinta para pintura das canoas, e que sobre o total de canoas há necessidade de definirmos em outro momento após contato com pescadores. Sra. Hewelanya falou em relação à demarcação de maneira visível da área de APP que seja encaminhado ofício do Comitê de Bacia do Alto Jaguaribe e Comissão Gestora à Secretaria de Recursos Hídricos e realizado trabalho de reflorestamento em áreas degradadas. Em relação à pintura das canoas após definido o total buscaremos patrocínio para pinturas. Falou também que buscará a liberação do barco com motor para a comissão gestora realizar visita no reservatório. O Comprador de peixe do município de Orós Sr. Titico falou que trabalho com pessoas de outro município e não pessoas de Arneiroz pela falta de capacidade técnica e que precisaria de 10 dez canoas. Falou de sua disponibilidade em ser parceiro com a comissão gestora neste trabalho de preservação e organização no açude. Sr. Francisco Veríssimo, AGIR – Agente de guarda e inspeção do açude falou que todos os moradores sabem onde fica a área de APP, que existem casas e currais construídos em área de APP. Sra. Hewelanya lembrou os encaminhamentos: 1- Visita da comissão gestora ao açude no barco COGERH para identificar salga do camarão. 2- ofício do Comitê à SRH sobre a demarcação visível da área de APP e 3- definição do total de canoas para pintura das mesmas no açude Arneiroz II. Sr. Alcides Duarte – Presidente do CSBHAIJ, falou sobre a adutora do açude Muquém que levará água para os municípios de Jucás e Cariús a qual está com projeto adiantado e solicitou encaminhamento de ofício à SRH sobre a barragem do poço grande, município de Jucás que se encontra com rachaduras e crateras. Sr. Borges propôs a permanência de apenas 02 dois compradores de peixe e de camarão no açude. Sra. Hewelanya agradeceu a todos e parabenizou a iniciativa da Comissão Gestora que objetiva elaborar um plano sustentável de pesca no açude Arneiroz II.

Ata da reunião de operação do Sistema Hídrico Açude Arneiroz II

Aos cinco dias do mês de julho ano de dois mil e onze, 09h estiveram reunidos no(a) CRAS, no município de Arneiroz – CE, os usuários do sistema hídrico: Açude Arneiroz II, num total de 31 participantes, que assinam a presente ata. A reunião teve como objetivo discutir e definir um plano de operação do referido sistema hídrico, para o 2º semestre de 2011, a partir das informações técnicas recebidas da Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos do Ceará (COGERH) sobre a situação do sistema hídrico e as respectivas simulações que levam em consideração as suas diversas possibilidades de usos. Inicialmente a coordenadora de gestão da COGERH – Iguatu Kervylânia Uchôa falou das definições de parâmetros de alocação definidos pelo Comitê de Bacia Hidrográfica do Alto Jaguaribe. Informou que o vídeo da mandala apresentado mostra a riqueza do semi-árido e a referida mandala no segundo semestre de cada ano é abastecida pelo Arneiroz II, através da perenização. Informou também que após definida vazão média operação 2011 do Arneiroz II, será realizada reunião da Comissão Gestora. Na sequência Sr. Mardônio Mapurunga apresentou os dados técnicos do reservatório e os cenários definidos pelo Comitê de 1.200 a 1.300 l/s. Em seguida Kerylânia cedeu espaço à plenária a iniciar pelo Presidente do Comitê – Sr. Alcides Duarte que falou das informações repassadas pela COGERH com responsabilidade, bom aporte que se encontre o açude este ano e de seu papel social em atender vários municípios e propôs a vazão correspondente ao cenário 02 de 1.300l/s. Sr. Januário-CG propôs a vazão de 1.300l/s justificando a evaporação Sr Matheus – vice-prefeito de Arneiroz, falou que estamos em região bastante seca e colocou sua preocupação em liberar uma grande vazão. Colocou também o problema das passagens molhadas. Sra Evaneide – CG propôs vazão de 1.200l/s e solicitou à COGERH que avise sempre do aumento da vazão para não prejudicar usuários no trecho. Sr. Borges – CG solicitou que dez dias antes de encerrar a liberação, a COGERH informe à Associação de Pescadores de Arneiroz. Após várias colocações, não havendo consenso entre os usuários, a Comissão Gestora definiu a vazão média de 1.300l/s, a ser iniciada liberação hoje 05/07/11, com 600l/s, após quinze dias e havendo necessidade a vazão será aumentada.

Ata da reunião de operação do Sistema Hídrico Açude Arneiroz II

Aos vinte dias do mês de junho ano de dois mil e doze, estiveram reunidos no(a) Câmara Municipal, no município de Arneiroz – CE, os usuários do sistema hídrico: Açude Arneiroz II, num total de 15 participantes, que assinam a presente ata. A reunião teve como objetivo discutir e definir um plano de operação do referido sistema hídrico, para o 2º semestre de 2012, a partir das informações técnicas recebidas da Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos do Ceará (COGERH) sobre a situação do sistema hídrico e as respectivas simulações que levam em consideração as suas diversas possibilidades de usos. O coordenador técnico da COGERH Iguatu, Sr. Mardônio Mapurunga, apresentou os dados técnicos do açude Arneiroz II, operação realizada em 2011, os cenários definidos pelo Comitê de Bacia, sendo os seguintes: 1.100, 1.200 e 1.300 l/s. Na sequência cedeu espaço aos participantes Sta. Rosângela Teixeira, informou dos vários projetos do PRONAF, para compra de kits de irrigação, fato que aumenta demanda de água no trecho perenizado para irrigação. Falou que não está sendo levado em consideração o período de escassez e o abastecimento humano dos municípios. Ao contrário disto, destas demandas, a política do governo é de incentivar áreas a serem irrigadas. Sr. Raimundo José, colocou a necessidade de ser construído pelo Estado, um reservatório no Rio Jucá, o qual já existe projeto a fim de que este contribua com a demanda do Jaguaribe. Sr. Aristeu Feliciano informou de reunião com a Presidência da COGERH para aquisição da adutora do açude Muquém para abastecer os municípios de Jucás e Cariús. Raimundo José colocou a importância de garantia de água para as culturas perenes. Rosângela Teixeira falou da necessidade de conhecimento pelos usuários do trecho para que estes compartilhem e compreendam a alocação de águas pela COGERH. Também propôs audiência pública com o vice-governador sobre adutora do açude Muquém. Raimundo José citou possíveis problemas que comprometeriam abastecimento dos municípios de Saboeiro e Jucás, citou: açude Arneiroz II com menos de 50% da capacidade no próximo ano e escassez. Citou também opções de trabalho nas barragens do trecho e propôs a vazão média de 1.100l/s. Sr. Januário citou também as demandas novas como exemplo adutora do Arneiroz II para abastecer o município de Tauá e propôs a vazão de 1.200l/s. Sr. Alcides Duarte colocou a necessidade de uma ação eficaz na busca da adutora do Muquém pela Comissão Gestora, solicitação esta que desde 2022 vem sendo feita pelos membros do Comitê, representantes do SAAE de Jucás e nunca foi atendida, tendo como resposta a necessidade de intervenção política. Na oportunidade Alcides propôs a vazão de 1.200l/s a qual ficou definida de maneira consensual e foi encaminhada as datas de 18 e 19 ou 25 e 26/07 o agendamento da audiência a citada anteriormente, com apoio logístico da Secretaria executiva COGERH. Nada mais havendo a tratar a reunião foi encerrada e para constar, eu, Kevilânya Uchôa, a redigir.

Ata da 20ª Reunião Ordinária da Comissão Gestora do Açude Arneiroz II
22 de fevereiro de 2024.

Ao vinte e dois dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e quatro, às 09 h, foi realizada de forma presencial, na Câmara Municipal, localizada a Travessa Dona Mozinha, nº 10, Centro, Arneiroz-CE, a 20ª Reunião Ordinária da comissão gestora do Açude Arneiroz II, que teve as seguintes pautas: Avaliação da Operação 2023.2 e Operação Emergencial 2024.1. Contou com a presença de 22 participantes, sendo 13 instituições membro. Inicialmente, o coordenador de gestão Teixeira Neto deu boas vindas a todos. Em seguida o coordenador de operações Cássio Sales apresentou as precipitações no mês de dezembro de 2023, onde foi observado em Arneiroz, 25.7 mm, e em janeiro de 2024, o observado foi de 05 mm. Apresentou o prognóstico para o trimestre fevereiro, março e abril de 2024 e a evolução volumétrica dos aportes dos reservatórios do Alto Jaguaribe considerando o período de 01/01 a 21/02/2024. Cássio apresentou a ficha técnica do açude Arneiroz II, que atualmente está com 130,20 hm³, ou seja, 73,28 % de sua capacidade, faltando para a tomada d'água 20,30 m e para a sangria 2,70 m. Lembrou a vazão aprovada foi de 400 L/s e a operada 297 L/s, tendo como principal objetivo o complemento da barragem de Caldeirões e descargas para o abastecimento de Boqueirão quando necessário; Lembrou, ainda, que em setembro, iniciou-se a adução Arneiroz II para Tauá, com vazão de aproximadamente 110 L/s. No comparativo simulado X realizado, está com um saldo positivo de 0,31 m na régua e 5,06 hm³ no volume. Passando para a operação emergencial 2024.1, o Coordenador de operações apresentou o cenário de 80 L/s, somente para abastecimento humano da sede de Arneiroz e comunidade de Boqueirão, a vazão faz sangrar a barragem da sede de Arneiroz. Rosângela Teixeira disse que a Cogerh executa o que a comissão gestora aprovou que foi 400 L/s e a vazão operada foi abaixo de 300 L/s, e perguntou porque não segue com a liberação para atender aos municípios que ficam no trecho e necessitam da água. Solicitou que seja realizado um levantamento atualizado dos produtores, dessedentação animal, irrigantes e dos usuários de água do açude Arneiroz II até o município de Jucás. Renato de Carvalho disse que houve um questionamento no grupo que a liberação estava sendo realizada sem uma programação. Cássio explicou que sobre a não continuação da liberação, os cálculos são realizados baseados nos cenários para atendimento de um determinado trecho final e, além disso, refazem os estudos para saber se irá tender o que está sendo pedido, já que o açude Arneiroz II não pode deixar de operar durante o ano, tanto no primeiro como no segundo semestre e a vazão não poderá ficar zero. Rosângela disse que recebeu um pedido das comunidades de Barrinha e Poço Grande, que a captação para o abastecimento dessas vilas é direto da barragem e hoje as pessoas já estão comprando água para o segundo semestre, o que respalda o trabalho para a realização do levantamento com o apoio dos municípios de Saboeiro e Jucás. Continuando, Cássio disse que é importante fazer as análises, para embasar o comitê e a comissão gestora, e montar um novo cenário para apresentar nas próximas reuniões. Sobre o período das liberações, as condicionantes, antes do objetivo principal são para a operação 2023.2, o período de liberação é para atendimento do trecho até a Barragem de Arneiroz e será para consumo humano e dessedentação animal. Carmelita Laura disse que é preciso ter o planejamento da liberação da água, acha importante saber quantos usuários e o total da área para a irrigação, para não ter solicitação de uma liberação individual. Rosângela disse que o levantamento será para a alocação do segundo semestre e sugeriu fazer uma reunião para apresentação do trabalho. Cássio disse que podemos fazer um levantamento das áreas que tem, mas os cálculos são previsto na vazão macro e lembrou que todo trabalho que a Cogerh faz em relação a apresentação dos cenários é feito com a garantia do abastecimento das cidades para o atendimento de dois anos sem aportes significativos das chuvas. Maria Evaneide considera importante fazer o levantamento, na jusante e montante, já que o Distrito

48 de Planalto capta do açude. **Como encaminhamentos:** Início do cadastro de usuário na montante e
49 jusante do trecho perenizado do Arneiroz II; Proposta para aumento dos cenários de alocação
50 negociada para o segundo semestre. Rosângela perguntou como está o andamento da adutora para
51 abastecimento de Catarina pelo Arneiroz II. Em seguida, colocou em votação a avaliação da
52 operação 2023.2 e a operação emergencial 2024.1, que foram aprovadas sem ressalvas. Nada mais a
53 tratar a reunião foi encerrada e para constar eu, Maria Núbia Vitor Silva redigi a presente ata.

Ata da 18ª Reunião Ordinária (Informativa) da Comissão Gestora do Açude Arneiroz II
22 de julho de 2020.

Aos vinte e dois dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte, às quatorze horas foi realizada de forma virtual pela plataforma *Cisco Webex*, a 18ª Reunião Ordinária (Informativa) da Comissão Gestora do Açude Arneiroz II. Inicialmente, a coordenadora do núcleo de gestão da Cogerh Iguatu, Hewelânia Uchôa saudou os participantes, explicou o motivo da reunião não ser presencial por conta da pandemia do Covid-19, por esse motivo, a alocação 2020.2 se deu pelo Comitê da Sub-Bacia Hidrográfica do Alto Jaguaribe CSBHAI através de Resolução e Nota técnica que foram divulgadas aos prefeitos, promotores e outras instituições. Informou, ainda, que o Prefeito de Arneiroz foi convidado para o momento, e que Maria Evaneide justificou a ausência do mesmo. Em seguida, fez a chamada *online*, estando presente nove (09) membros da Comissão Gestora: Francinilda Feitosa, Maria Evaneide, Verileide Alves, Iltemar Martins, Domingos Nunes, Francisco Leite, Alcides Duarte e Fernando Pereira. O Sr. Sildevan representou a Apromel. A Cogerh esteve representada pelo gerente Anatarino Torres, o coordenador de operação Isaac Dias, a coordenadora de gestão Hewelânia Uchôa, e a assistente Administrativo Núbia Vitor. Totalizando treze (13) participantes. Em seguida, Hewelânia fez a leitura da Ata anterior e na sequência, Anatarino Torres saudou a todos e disse que com relação às cercas e construções na área de preservação permanente APP, citadas na leitura da Ata, a fiscalização se torna muito difícil em virtude do Estado não dispor de pessoal suficiente para tal demanda e ano passado foi realizado trabalho de fiscalização no Arneiroz II, mas não foi possível finalizar, pois mais de duzentas (200) pessoas serão notificadas e tudo isso foi comunicado a Diretoria do Comitê. O gerente ressaltou que quanto à questão da APP, poderá fazer uma fiscalização e encaminhar o relatório a Semace. Continuando, falou da quadra chuvosa do Ceará neste ano de 2020, dos reservatórios monitorados pela Cogerh onde seis (06) sangraram e outros chegaram a 90,95% e que a Bacia do Alto Jaguaribe está com uma média de 34%. Em seguida, apresentou os dados técnicos do açude Arneiroz II, construído no ano 2004, mesmo ano que obteve um aporte de mais de 14 m de nível, e que está atualmente com 93,72% da capacidade o que corresponde a 166.094.000 m³ faltando para sangria 60 cm e para atingir a tomada d'água 22,40 m. Informou ainda que a Cogerh alterou a capacidade do açude Arneiroz II, conforme a seguinte nota: a batimetria realizada no reservatório em 2014 apontou que a capacidade era de aproximadamente 5% do volume do projeto, ou seja, de 197.000.000 m³, porém, a batimetria atual apresentou redução de 5% em relação aos dados de 2014, portanto, atualmente o Arneiroz II apresenta uma redução de 9,7% da capacidade original do projeto de 2004, sendo atualmente a capacidade total de 178.000.000 m³. Continuando apresentou os cenários levados ao Comitê da Sub-Bacia Hidrográfica do Alto Jaguaribe CSBHAI referente ao Arneiroz II, sendo o 1º cenário de 40 L/s, o 2º cenário de 350 L/s com início da liberação em 16/08/2020 e término em 17/10/2020, o 3º cenário de 700 L/s com início em 01/07/2020 e término em 03/11/2020, tendo em vista que, o cenário aprovado pelo comitê foi o 2º. Em seguida, apresentou as seguintes notas: as alocações aprovadas para liberação de água dos reservatórios, via leitos fluviais, seguirá o que rege a legislação estadual de Recursos Hídricos, a Lei nº 14.844 e seus Decretos. Sendo assim, orientados por esta Lei, estarão sujeitos à fiscalização os Barramentos irregulares sem a devida outorga e o Uso da água sem a devida outorga. E como premissas para esse trecho, este colegiado decide que não será permitido: 1. Captações nos leitos fluviais para enchimento de barreiros, tanques ou buracos. 2. Irrigações por métodos superficiais (inundações, sulcos, faixas) independentes da cultura e 3. O descumprimento estará sujeito a fiscalização dos recursos hídricos. Na oportunidade, o gerente fez uma observação com relação à operação do açude Arneiroz II, a qual será de apenas dois (02)

51 meses, e que por conta da pandemia, não haverá fiscalização em relação à outorga. Abrindo para o
52 debate. Francisco Leite indagou se a data de 16/10/2020 está confirmada para a liberação da água
53 para que o mesmo fique atento, uma vez que o sistema de captação do rio é complicado e poderá
54 apresentar problemas. Anatarino afirmou que a liberação iniciará em 16/08/2020, por ser
55 tecnicamente mais seguro do que no mês de setembro e que para Caldeirões o rio ainda encontra-se
56 com água nos poços e, caso necessite, será dada uma recarga pequena nos meses de novembro ou
57 dezembro. Anatarino solicitou que os membros da comissão divulguem o resultado dessa reunião e
58 todos se dispuseram. Nada mais a tratar, a reunião foi encerrada e para constar eu, Maria Núbia
59 Vitor Silva, redigi a presente Ata.

Ata da Reunião Informativa da Comissão Gestora do Açude Arneiroz II

6

17 de março de 2021.

7 Aos dezessete dias do mês de março do ano de dois mil e vinte um, às quatorze horas foi
8 realizada de forma virtual pela plataforma *Microsoft Teams* a Reunião Informativa da
9 Comissão Gestora do Açude Arneiroz II estando presente os seguintes membros: Fernando
10 Pereira da Silva, Francisca Francinilda Feitosa, José Iltemar Martins e Maria Evaneide Felipe
11 de Araújo. Representando a Cogerh estava o gerente regional Anatarino Torres, a
12 coordenadora de gestão Hewelanya Uchôa e a estagiária Shérída Gomes. Totalizando sete
13 (07) participantes. A coordenadora de gestão abriu os trabalhos e o gerente regional
14 apresentou os Dados do reservatório que tem a capacidade de acumulação de 178.000.000 m³
15 a qual foi reduzida após estudo de batimetria realizada em 2020 pela Cogerh, estando
16 atualmente com 148.000.000 m³, ou seja, 83,48% da sua capacidade, na cota 366,38 m³
17 faltando para sangria 1,62 cm. No gráfico volumétrico, se compararmos com o ano passado,
18 nessa mesma data de 17/03/2020, o reservatório estava com 32.000.000 m³, ou seja, 32%.
19 Conforme o simulado para a operação de 2020, em 31 de janeiro de 2021 a cota seria 365,29
20 m, no entanto, chegou a 365,91 m, ou seja, 62 cm acima do simulado, e o volume que
21 chegaria com 130.000.000 m³ chegou com 140.000.000 m³ em torno de 10.000.000 m³ a
22 mais. Anatarino explicou que a alocação teve início em 01.07.2020, com a válvula fechada
23 totalmente, sendo aberta apenas em 01/10/2020, iniciando com 1.000 e depois 1.200 L/s,
24 sendo fechada em 30/11/2020, cumprindo exatamente os sessenta (60) dias conforme
25 aprovado pelo Comitê, sendo que no restante dos dias ficou com a válvula fechada, depois foi
26 aberta durante três (03) dias para atender abastecimento da comunidade Boqueirão. Sendo
27 assim, dos 350 L/s aprovados foi trabalhada uma vazão média de 341 L/s e o trecho foi
28 perenizado por dois meses. Anatarino finalizou a apresentação informando as ações realizadas
29 pela Cogerh no reservatório. Maria Evaneide agradeceu em nome do Prefeito Municipal de
30 Arneiroz toda a atenção e o apoio que a gerência da Cogerh através de Anatarino prestou em
31 relação a suspensão da liberação por conta da obra da passagem molhada próximo a sede de
32 Arneiroz-CE. Anatarino relatou que a mudança da liberação não foi ideal, pois alguns
33 membros do Comitê disseram que deveriam ter sido consultado e lamentaram que a operação
34 foi mudada duas vezes, no entanto, entendemos que não dependia da Evaneide, mas da
35 Construtora, responsável pela obra. Na ocasião, Maria Evaneide disse que pode testemunhar
36 que a Cogerh tem sido uma grande parceira. Nada mais a tratar, a reunião foi encerrada e para
37 constar, por meio da gravação, eu, Maria Núbia Vitor Silva, redigi a presente Ata em
38 19/04/2021.

Ata da Reunião Informativa da Comissão Gestora do Açude Arneiroz II

10 de agosto de 2021.

Aos dez dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte um, às quatorze horas foi realizada de forma virtual pela plataforma *Microsoft Teams* a Reunião Informativa da Comissão Gestora do Açude Arneiroz II, a coordenadora abriu os trabalhos falando do objetivo que é informar a definição da alocação negociada 2021.2 pelo Comitê da Sub Bacia Hidrográfica do Alto Jaguaribe na 70ª Reunião Ordinária. Na sequência, o gerente Anatarino Torres fez um resumo da quadra chuvosa no Ceará e informou que o açude Arneiroz II está com muita água por causa do aporte que obteve ano passado, de mais de 100 milhões de m³, faltando para sangria apenas 32 cm. Este ano, conforme ficha técnica apresentada, o reservatório está com 139 milhões de m³, ou seja, 78,5% de sua capacidade e se encontra na cota 365,84 m faltando para sangrar 2,14 m e para atingir a cota da tomada d'água 20,86 cm. O gerente apresentou um gráfico referente aos aportes obtidos de 2004 a 2020 e explicou que de acordo com a aprovação do Comitê da Sub-Bacia Hidrográfica do Alto Jaguaribe o trecho perenizado será o mesmo do ano passado, do Açude até a barragem Caldeirões em Saboeiro, trecho de aproximadamente 50 km. Na sequência, detalhou os cenários levados ao comitê: cenário 01 de 50 L/s perenizando até a barragem Caldeirões, cenário 02 - **aprovado pelo comitê** com vazão média de 400 L/s para o 2º semestre, nesse cenário dia 01/07/2021 o reservatório estava com 143 milhões de m³ e a tendência é chegar com 106 milhões de m³ em 01/01/2022, ou seja, sai no dia 01/07/2021 de 80,05% para 60% rebaixando 2,32 m e volume estimado em 36,5 milhões de m³. Anatarino também apresentou a seguinte premissa: o objetivo principal é complementar a barragem Caldeirões e reforçou que a operação iniciará em 01/09/2021 com 1.100 L/s pela válvula e terminará em 01/11/2021, perfazendo 60 dias e esse cenário abastecerá a comunidade Caldeirão, abastecida pelo Sisar, e a cada 45 dias o Sisar solicita descarga de 03 dias. Passando para o debate, Francisco Leite se desculpou pelo atraso devido a internet e perguntou se a liberação da água é apenas para a barragem de Arneiroz ou após a barragem. Anatarino respondeu que a partir de 01/09 a válvula será aberta com 1.100 L/s e será fechada apenas em 01/11/2021 ficando 60 dias aberta até chegar água à cidade de Saboeiro, represando a barragem Caldeirões. Na sequência, Hewelânia registrou a presença dos seguintes membros da Comissão Gestora: Fernando Pereira da Silva, Francisca Francinilda Feitosa, Francisco Edivar de Sousa Oliveira, João André Feitosa Neto, Verileide Alves Justino Loiola, José Itemar Martins e Francisco Leite Dias. A Cogerh esteve representada pelo gerente Anatarino Torres, a coordenadora Hewelânia Uchôa, a assistente administrativo Núbia Vitor e a estagiária Shérída Gomes. Totalizando 10 participantes, sendo 07 membros da Comissão Gestora. Anatarino informou que será disponibilizada uma nota técnica sobre a operação do Açude Arneiroz II. Nada mais a tratar a reunião foi encerrada e para constar, eu Maria Núbia Vitor Silva, redigi a presente Ata.

Ata da Reunião de Avaliação da Alocação 2021.2 e Operação Emergencial 2022.1 do Açude Arneiroz II – 16 de março de 2022.

Aos dezesseis dias do mês de março do ano de dois mil e vinte dois às 09 h, foi realizada no Salão Paroquial localizado a Rua Manoel Araújo Chaves nº 90 Centro no município de Arneiroz-Ce a Reunião de Avaliação da Alocação 2021.2 e Operação Emergencial 2022.1 do Açude Arneiroz II onde estiveram presentes os seguintes membros da Comissão Gestora: Maria Evaneide Felipe Araújo, Francisco Edvar de Sousa Oliveira, Francisca Francinilda Feitosa, Francisco Leite Dias, José Iltemar Martins e Tibério César Aguiar Ribeiro. Como participantes: Jari Bezerra Lima, Adriana Lima, Cândida Pereira Félix, Francisco Flávio Paiva Lima e Edcleuton Evangelista de Oliveira. A Cogerh esteve representada pelo gerente Isaac Dias, a coordenadora de gestão Hewelânia Uchôa, a assistente administrativo Núbia Vitor e o Agir Genival de Souza Lima. A reunião contou com a presença de 16 participantes, sendo 07 instituições da Comissão Gestora. A coordenadora de gestão iniciou a reunião falando que estamos retornando as atividades presenciais após 02 anos de pandemia da Covid-19 e esclareceu que a alocação 2021.2 dos açudes isolados foi definida e avaliada pelo Comitê da Sub-Bacia Hidrográfica CSBHAIJ e posteriormente apresentada às Comissões Gestoras. Em seguida, o gerente informou que assumiu a gerencia de Iguatu em virtude da transferência de Anatarino para Fortaleza. Na sequencia, apresentou a pré-estação chuvosa, o prognóstico da Funceme para o trimestre de março, abril e maio de 2022, os aportes do Arneiroz II e a ficha técnica do reservatório que está na cota 364,65 m o equivalente a 67,52% da sua capacidade. O gerente explicou que o CSBHAIJ aprovou para alocação a vazão média de 400 L/s, porém a realizada foi de apenas 332,09 L/s obtendo saldo de 1,10 m, ou seja, 16,47 hm³ a mais no volume. Continuando, Isaac falou sobre a operação emergencial 2022.1 em que o cenário proposto e aprovado pelo Comitê é de 50 L/s, onde o reservatório sairia em 08/02/2022 (data da reunião do Comitê) com 122,55 hm³, o equivalente a 68,80% da sua capacidade. Esse cenário de simulação aponta que o açude chegará em 30/06/2022 com 111,65 hm³, ou seja, 62,68% e variação das cotas de menos 0,72 m e volume 10,90 hm³. Isaac esclareceu que o objetivo é somente abastecimento humano da sede de Arneiroz e da Comunidade Boqueirão e a vazão fará sangrar a barragem de Arneiroz. Na ocasião, explicou também que essa solicitação sempre é realizada pela Cagece ou pelo Sisar, porém até o momento não houve nenhuma solicitação por parte dessas concessionárias, por conta disso, a operação será realizada mediante necessidade das mesmas. Nada mais a tratar a reunião foi encerrada e para constar eu, Maria Núbia Vitor Silva redigi a presente ata.

Reunião de Alocação Negociada das Águas do Açude Arneiroz II – 12 de julho de 2022.

Aos doze dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e dois, às nove horas, no auditório da Câmara Municipal, localizada na Travessa Dona Mozinha Centro de Arneiroz-Ce, foi realizada a Reunião de Alocação Negociada de Água do Açude Arneiroz II. A reunião contou com a presença de 08 dos 15 membros que integram a comissão gestora e um total de 18 participantes. Iniciando, a coordenadora de gestão Hewelânya Uchôa esclareceu o objetivo da reunião e explicou sobre a definição dos parâmetros máximos e mínimos de vazões pelo Comitê da Sub-Bacia Hidrográfica do Alto Jaguaribe CSBHAJ na 74ª Reunião Ordinária realizada dia 22/06/2022. Em seguida, o coordenador de operações Cássio Sales apresentou a quadra chuvosa de 2022, a precipitação de fevereiro a maio, o aporte obtido pelo Arneiroz II de 16,799.000 m³ e a cota atual de 364,69 m com 67,86 % da sua capacidade, faltando 3.31 m para atingir a cota de soleira e 19,69 m para a cota de sangria. Cássio explicou que a liberação beneficia outras cidades no trecho do rio, como Saboeiro, que complementa e melhora a água da barragem Caldeirões até o próximo período chuvoso, uma vez que, o horizonte de abastecimento de Saboeiro por Caldeirões, é de apenas 08 meses. O coordenador informou acerca da construção do projeto malha d'água iniciado com a adutora de Arneiroz para Tauá, e a segunda etapa do projeto favorecerá as cidades de Parambu e Catarina. Continuando, Cássio apresentou os cenários para aprovação: o **cenário 01** – vazão de 50 L/s somente para o abastecimento humano da sede de Arneiroz e comunidade Boqueirão, e faz a barragem de Arneiroz sangrar. **Cenário 2** – vazão de 400 L/s que complementa Caldeirões com provável sangria, com liberação de 1.100 L/s iniciando em 01/09 e término em 01/11 e possibilita pequenas descargas para abastecer Boqueirão, quando necessário. Após apresentação, Francisco Leite perguntou até onde o cenário 01 atende. Cássio respondeu que atende apenas a cidade de Arneiroz e o cenário 2 atende outros municípios como Saboeiro. Francisco Leite destacou que o cenário 2 beneficia Saboeiro, por isso é importante aprová-lo. Carmelita Alves considerou que o cenário 02 deve ser aprovado e perguntou se há estudo sobre a garantia do abastecimento da sede de Arneiroz em 2023. Cássio explicou que sim, pois o volume em 31/01/2023 corresponde a 47,48% da sua capacidade, considerando a evaporação. Maria Evaneide disse que é evidente a aprovação do cenário 2, pois acredita no compromisso da Cogerh e quando atender a demanda de Saboeiro a vazão pode ser reduzida. Verileide pediu explicação mais detalhada sobre o período da liberação. José Graci informou que há dois anos a comunidade Barra em Saboeiro fica sem água do mês de setembro, por isso, solicita aprovação do cenário 2. Cássio respondeu que a liberação ocorreria no período de 01/09 a 01/11/2022. Iderlân perguntou porque os gestores das Câmaras e Prefeituras de Tauá, Parambu e municípios envolvidos não estão nessa reunião tão importante. Matheus lembrou que o açude é para toda a comunidade no decorrer do ano, disse que as pessoas cobram e reclamam, mas não participam e poucos participantes ficam responsáveis por direcionamentos tão importantes. Disse que o projeto da malha d'água requer um debate mais aprofundado, e que se preocupa com a espessura dos canos para Tauá, pois ouve desperdício de água. Carmelita reforçou a necessidade de tratar sobre o uso racional da água com escolas e municípios, e pediu a Cogerh que amplie campanhas. Cássio informou que a Cogerh está acompanhando a obra da adutora semanalmente, tanto o escritório local como de Fortaleza, a fim de verificar os problemas e a eficiência da operação. Carmelita falou sobre o cuidado com a estrutura da casa do Agir, a qual deveria ter uma função social, e a área de proteção permanente do açude, pois existem proprietários que venderam suas terras e o acesso aos pescadores não é permitida, além de casas construídas naquele entorno, onde precisa haver um cuidado mais amplo. Cássio falou que fez um levantamento em todas as casas dos Agis do Alto Jaguaribe para revitalizá-las. Raimundo Nonato agradeceu a aprovação do

52 cenário 2 e informou que o distrito Barrinha em Saboeiro fica descoberto nesta alocação. Evaneide
53 fez uma observação quanto a obra da adutora de Tauá, pois testemunhou descaso da Cagece com
54 vazamentos na adutora passada, e teve de recorrer ao ministério público para providências. José
55 Martins falou que o município de Catarina nos próximos 2 anos não vai precisar de água do açude
56 Arneiroz II, logo a água para Saboeiro sempre será necessária até que aumente a capacidade de
57 Caldeirões. Evaneide reforçou a preocupação com APP do açude, e pediu pra fazer a marcação da
58 área para facilitar o acesso as comunidades pelos usuários e pescadores. Sendo assim, de modo
59 consensual, os participantes aprovaram o cenário 02 para alocação do Arneiroz II, e para constar, eu
60 Francisca Sherida Gomes redigi este relato de Ata.

Ata da 19ª Reunião Ordinária da Comissão Gestora do Açude Arneiroz II
02 de fevereiro de 2023.

2
3 Ao segundo dia do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte três, às 09 h, foi realizada de forma
4 presencial, no Salão Paroquial, Rua Manoel de Araújo Chaves, 90, Centro, Arneiroz-CE, a 19ª
5 Reunião Ordinária da comissão gestora do Açude Arneiroz II, que teve as seguintes pautas:
6 Avaliação da Alocação 2022; Operação Emergencial 2023 e Aprovação do tema da capacitação
7 anual da comissão. Contou com a presença de 23 participantes, sendo 08 instituições membro.
8 Inicialmente, o gerente Isaac Dias saudou a todos os participantes e em seguida a presidente do
9 Comitê da Sub-Bacia Hidrográfica do Alto Jaguaribe, Rosângela Teixeira, falou sobre a importância
10 das comissões gestoras, assim como, os comitês de bacias que materializam a participação da
11 sociedade nas tomadas de decisão. Em seguida, Isaac Dias apresentou a pré estação chuvosa e as
12 precipitações nos meses de dezembro de 2022 e janeiro de 2023 e o prognóstico divulgado pela
13 Funceme para o trimestre de fevereiro, março e abril/2023. Na sequência, apresentou os aportes dos
14 açudes da bacia, destacando o açude Arneiroz II que no período de 01/01 a 01/02/23, teve um aporte
15 quase 7,00 hm³. Prosseguindo, Isaac apresentou a ficha técnica do açude Arneiroz II que atualmente
16 está com 110, 21 hm³ ou seja 61,87% de sua capacidade, faltando para a tomada d'água 18,99 m e
17 para a sangria 4,10m. Apresentou o histórico de armazenamento do reservatório desde a sua
18 primeira sangria no ano de 2008 e informou que em 2020 o mesmo chegou próximo ao volume de
19 sangria, ocasião em que a Cogerh realizou uma batimetria para validar o volume onde foi
20 identificado que a capacidade do reservatório está em 178,13 hm³. No comparativo da data de
21 01/02/2023 está com 110, 21 hm³ ou seja 61,87%, e no ano passado, nesta mesma data, em
22 01/02/22 estava com 69,14% o equivalente a 123,16 hm³. Continuando, Isaac fez uma breve
23 explicação sobre o processo de alocação e lembrou o cenário aprovado que foi 02, uma vazão de
24 400 L/s, mas a demanda de consumo foi simulado para 520 L/s por conta da adutora para Tauá
25 provavelmente que estaria em funcionamento e naquela ocasião, em 01/07/2022, o açude estava
26 com 122,25 hm³ ou seja, 68,63% que chegaria em 31/01/2023 com 84,57 hm³ ou seja 47,48% da
27 capacidade e uma redução na variação das cotas de menos 2,45 m, para evaporação 29,14 e na
28 variação do volume reduzido de 37,68 hm³. O objetivo seria o complemento da barragem de
29 Caldeirões em Saboeiro, com uma liberação de 60 dias, com início a partir de 01/09 e possibilidade
30 de descarga para o abastecimento da comunidade de Boqueirão. Isaac informou que o histórico de
31 liberação se iniciou em 01/07/22, porém no dia 28/07, a Cogerh recebeu uma solicitação do Sisar
32 para atendimento do abastecimento, onde foi realizada uma descarga de 300 L/s por 03 dias, e, no
33 final de agosto a Câmara Municipal de Arneiroz solicitou uma descarga para recarregar a barragem
34 da cidade para a melhoria da qualidade da água, a qual foi iniciada em 31/08, que estava prevista
35 para 01/09. Informou ainda, que antes do início das operações nos reservatórios alocados a Cogerh
36 realiza visitas aos trechos perenizados, mas devido a antecipação da liberação do Arneiroz o trecho
37 não foi visitado o que acabou interrompendo a operação no dia 06/09 para verificação das
38 condições, sendo retomada no dia 12/09 até meados do mês de novembro quando a Prefeitura de
39 Saboeiro entrou em contato com a Cogerh e informou que estava realizando uma obra em uma
40 passagem molha que dá acesso a cidade de Aiuaba pois seria importante que a barragem de
41 Caldeirões não sangrasse, ocasião em que a vazão foi reduzida e a operação foi encerrada em
42 01/11, com a vazão média aprovada de 400 L/s e a vazão média realizada de 291 L/s e no
43 comparativo realizado X simulado está com saldo de mais 1,87 m na régua e 25,72 hm³ a mais no
44 volume. Rosângela Teixeira fez uma consideração em relação a seriedade do trabalho da Cogerh e
45 submeteu a Avaliação da operação e a plenária foi favorável por unanimidade. Passando para o
46 segundo ponto de pauta, o gerente explicou sobre o objetivo da operação emergencial que será o

47 abastecimento da cidade de Arneiroz que é realizada pela barragem e que dependendo do período
48 chuvoso poderá existir a necessidade de um complemento hídrico. Ressaltou que essa aprovação
49 será importante, para em caso de necessidade, a comissão não precise se reunir extraordinariamente
50 para realizar a deliberação. Isaac reforçou que a Cogerh irá apresentar os dados técnicos que são
51 suficiente para o atendimento, e em alguma necessidade, as concessionárias deverão acionar
52 conforme a demanda. Lembrou que ano passado foi deliberado, mas não teve demanda por conta do
53 inverno ter sido positivo. Informou que o trecho para a operação emergencial será de 09 km a partir
54 da barragem de Arneiroz até a sede do município e a comunidade de Boqueirão, e será somente para
55 abastecimento humano, a demanda apresentada é de 50 L/s para complementar o nível da barragem,
56 e a vazão de demanda será somada aos 120 L/s previstos para Tauá, e levando em consideração o
57 reservatório inicie na data de hoje a operação, estando com 110,21 hm³, ou seja 61,87% irá chegar
58 em 30/06 com 97,86 hm³ ou seja, 54,94% de sua capacidade, a variação da cota 0,87m, evaporação
59 10,28 e a redução total seria de 12,35 hm³, simulação com aporte nulo. Neste momento, a operação
60 emergencial foi submetida e a plenária aprovou sem ressalvas. Núbia Vitor falou que durante o ano
61 a comissão gestora deverá se capacitar e sugeriu dois temas: logística reversa das embalagens de
62 agrotóxicos e ou educação ambiental. José Martins disse acha importante sobre a devolução das
63 embalagens e uso correto de agrotóxicos. Augusto Júnior, Secretário de Recursos Hídricos do
64 município de Tauá considerou muito importante, pois deverá ser uma capacitação orientativa e que
65 já seja agendado com a Adagri o recolhimento das embalagens. Edvar falou da importância de
66 trabalhar com produto orgânico. Diante do exposto, a plenária foi favorável ao tema sobre logística
67 reversa das embalagens de agrotóxicos. Nada mais a tratar a reunião foi encerrada e para constar eu,
68 Maria Núbia Vitor Silva redigi a presente ata.

Reunião de Alocação Negociada das Águas do Açude Arneiroz II
14 de julho de 2023.

Aos quatorze dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e três, às nove horas, no auditório do Salão Paroquial, localizado na Rua Manoel de Araújo Chaves, 90, Centro, Arneiroz/CE, foi realizada a Reunião de Alocação Negociada de Água do Açude Arneiroz II, que contou com a presença de 14 instituições/membro, totalizando 23 participantes. Iniciando, o coordenador de operações da Cogerh de Iguatu, Cássio Sales saudou a todos, esclareceu o objetivo da reunião e após a verificação do quorum, apresentou a quadra chuvosa de 2023 no Ceará, as precipitações entre fevereiro a maio, a situação hídrica atual com volume armazenado nos reservatórios, destacando o Alto Jaguaribe com 65,3%, o histórico dos aporte do açude Arneiroz II de 2012 a 2022 e a previsão da Funceme para a pré estação em relação ao Oceano Pacífico com incidência de El Niño para o final do ano. Cássio apresentou os aportes dos açudes da bacia, destacando o açude Arneiroz II que no período de 01/01 a 03/07/23, teve um aporte de 67.407.564 hm³. Falou sobre a operação emergencial 2023.1, onde a vazão aprovada foi de 50 L/s e a realizada foi de 8 L/s, com saldo de 3,91 m na régua e 62,29 hm³ no volume. Cássio Sales apresentou a ficha técnica do açude Arneiroz II que atualmente está com 158,88 hm³, ou seja, 89,20% de sua capacidade, faltando 21,96 m para a tomada d'água e 1,04 m para a sangria, no comparativo em 13/07/2023, o reservatório está com 158,88 hm³, o equivalente a 89,20% de sua capacidade e no ano passado, na data de 14/07/2022 estava com 120,57 hm³, ou seja, 67,69%, e lembrou o histórico de vazão média aprovadas para 2022 foi de 400 L/s e a operada de 291 L/s, e apresentou 02 cenários: **Cenário 01** – 50 L/s, que sairia em 01/07/2023 de 159,33 hm³ e chegaria em 31/01/2024 com 124,99 hm³, ou seja, de 89,45% para 70,17% de sua capacidade, com uma redução na régua de 2,03 m, atenderia o abastecimento humano nas sedes de Arneiroz e Tauá e comunidade de Boqueirão e a vazão faz sangrar a Barragem de Arneiroz. **Cenário 02** – 400 L/s que sairia em 01/07/2023 de 159,33 hm³ e chegaria em 31/01/2024 com 118,96 hm³, ou seja, de 89,45% para 66,78% de sua capacidade, com uma redução na régua de 2,43 m, complementar a Barragem de Caldeirões com sua provável sangria. A operação nesse cenário seria com uma liberação de 1100 L/s, com início em 01/09 e termino em 01/11/2023, e possibilitando pequenas descargas para o abastecimento da comunidade de Boqueirão quando necessário. Passando para o debate: Cilanildo perguntou se o cenário 02 é garantia de sangria para a Barragem de caldeirões ou será apenas de 60 dias e fecha. Cássio respondeu que para a operação de transferência até Saboeiro, temos o cuidado de deixar a barragem com uma lâmina mínima para não sangrar. Rosângela Teixeira defendeu o cenário 02 e solicitou que seja feito um levantamento das adutoras concluídas no município de Arneiroz, o volume de água necessário, o trecho delas e quais são para que seja apresentado na próxima reunião. Diante do exposto, a comissão **aprovou de forma consensual o cenário 02 de 400 L/s**. Cilanildo disse que é louvável que tenhamos conhecimento sobre essas adutoras para que a comissão faça uma visita *in loco*. Edvar solicitou uma visita da comissão a sua propriedade que é uma agrofloresta. Continuando, Rosângela Teixeira falou sobre o cadastro de usuários na Sub-Bacia do Alto Jaguaribe e Cássio fez esclarecimentos sobre a cobrança da água bruta de acordo com a Resolução do Conerh nº 09, de 27/02/2023, que atualizou a tabela de cobrança dos Recursos Hídricos. Rejane Silva perguntou se esse cadastro e a outorga é somente em Arneiroz ou Tauá também está incluído e solicitou a apresentação referente a reunião. Cássio respondeu que esse projeto visa exclusivamente algumas áreas de interesse e principalmente, nesse primeiro momento, as regiões de perenização de leitos de rios. Maria Evaneide disse que é importante essas informações porque a partir do momento que o produtor estiver com a outorga está legalizado para usufruir do benefício, e perguntou como

- 47 fica a situação do pescador que tem muitos desafios para enfrentar na questão da inclusão e como a Cogerh tem olhado para esse público para que tenham o direito assegurado de tirar o seu sustento do açude e para que possa se regularizar não só com a carteira e sim o direito de garantia da água.
- 48 Cássio esclareceu que o pescador não entra na categoria de usuários dos Recursos Hídricos, ele usa apenas para realizar uma atividade de pesca e não capta a água, o que foge do objetivo do cadastro, portanto esse questionamento ficará como encaminhamento para discussão nas próximas reuniões com o consórcio. Maria Evaneide perguntou sobre a piscicultura, se a outorga também está nesse enquadramento e Cássio respondeu que os usuários que captam a água para encherem seus tanques para criação de peixe, assim como, os proprietários de gaiolas, na modalidade de piscicultura entram no cadastro, por saber o quanto da produção diária, mas os pescadores de anzóis e galões não se enquadram porque não são usuários da água. Após as discussões, os membros da comissão gestora
- 49 receberam o termo de posse. Nada mais a tratar a reunião foi encerrada e para constar eu, Maria Núbia Vitor Silva redigi a presente ata.

1 **Reunião de Acompanhamento da Operação 2024.2 do Arneiroz II - 07 de novembro de 2024.**
2 Aos sete dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e quatro, às nove horas, na Colônia de
3 Pescadores Z-43, localizada na rua Chico Tetê, Nº 835, Bairro: Nova Aldeota, Tauá-CE, foi
4 realizada a Reunião de Acompanhamento da Operação 2024.2 do Arneiroz II, que contou com a
5 presença de 12 instituições/membro e 26 participantes. Iniciando, o coordenador de gestão José
6 Teixeira Neto saudou a todos e agradeceu a presença e pelo espaço em seguida o coordenador de
7 operações, Cássio Sales, informou que a operação do Arneiroz II atrasou devido a construção da
8 passagem molhada, pela Prefeitura municipal de Arneiroz, e dessa forma a operação aconteceu
9 depois do tempo acordado pela comissão gestora e informou que em julho vândalos quebraram o
10 volante que aciona a comporta, deixando-a toda aberta, por um período de 12 horas, gerando
11 prejuízo na obra da passagem molhada. Cássio informou que a liberação aconteceu de forma
12 gradativa, sendo liberadas vazões menores e depois aumentando, isso aconteceu para não prejudicar
13 a construção da passagem molhada. Cássio informou a situação atual do reservatório, a qual
14 encontra-se na cota 365,12 m, representando 71,60% da sua capacidade e 127,57 hm³. Citou que o
15 açude falta 2,88 m para atingir a cota de sangria e 20,12 m para atingir a cota de tomada d'água,
16 deste modo, pela a escala de criticidade, o açude encontra-se em uma situação confortável. Cássio
17 lembrou os cenários propostos, em que o aprovado foi o cenário 3, com vazão de 600 L/s – cujo
18 objetivo seria o complemento de poço grande com liberação constante de 1100 l/s, com início em
19 01/09 e término em 01/12/2024. Também possibilitaria pequenas descargas para o abastecimento da
20 comunidade de Boqueirão, quando necessário. Cássio noticiou que, no dia anterior, a água já havia
21 chegado à localidade de Barrinha. Hoje estão trabalhando com uma vazão de 1600 L/s e até o final
22 da semana pretende aumentar um pouco essa vazão próximo a 2000 l/s pra tentar avançar na
23 operação. Cássio falou sobre as médias de vazões já operadas, considerando 1 de julho até a
24 presente data, em que o gráfico de simulado e realizado aponta um saldo de 0,68 m de coluna
25 d'água, representando 10,47 hm³, apresentando positividade na operação até o momento. Rosângela
26 saúda a todos e agradece a presença, pediu pra registrar em ata que agradece a aprovação para que
27 essa água chegasse em Barrinha em Saboeiro e Poço Grande em Jucás. Cássio informou que a água
28 já passou de Barrinha e que vai ser aumentado mais um pouco a vazão para que a água possa chegar
29 com mais rapidez em Poço Grande. Em seguida se deu continuidade para a 1ª Oficina do Plano
30 Proativo de Secas do Hidrossistema Arneiroz II com a presença dos professores da UFC de Crateús.
31 Nada mais a tratar a reunião foi encerrada e para constar eu, Francisca Shérica Gomes de Freitas
32 redigi a presente ata.

Reunião de Alocação Negociada das Águas do Açude Arneiroz II
19 de julho de 2024.

Aos dezenove dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e quatro, às nove horas, no auditório do Salão Paroquial, localizado na Rua Manoel de Araújo Chaves, 90, Centro, Arneiroz/CE, foi realizada a Reunião de Alocação Negociada de Água do Açude Arneiroz II, que contou com a presença de 12 instituições/membro, totalizando 28 participantes. Iniciando, o coordenador de gestão da Cogerh de Iguatu, Teixeira Neto saudou a todos e esclareceu o objetivo da reunião, apresentou a nova presidenta do comitê, Gesilene Josino. Em seguida, após a verificação do quorum, o gerente regional da Cogerh de Iguatu, Weliton Ferreira, pediu desculpas pelo atraso e apresentou as precipitações entre fevereiro a maio de 2024, destacando o Alto Jaguaribe com 591.3 mm e no volume armazenado de 68,7%. Apresentou o histórico dos aporte do açude Arneiroz II de 2012 a 2023, onde no período de 01/01 a 31/05/2024, o reservatório teve um aporte de 149.760.942 m³. Weliton Ferreira apresentou o resultado da operação emergencial 2024.1 do açude Arneiroz II, no simulado X realizado, a vazão média aprovada foi de 80 L/s e a operada de 0 L/s, tendo um saldo positivo de 1,94 m na régua e 31,40 hm³ no volume. Em seguida, foi colocado em votação a operação emergencial e a **comissão aprovou por unanimidade**. Continuando, o gerente apresentou a ficha técnica que atualmente está com 145,55 hm³, ou seja, 81,71 % de sua capacidade, faltando 21,20 m para a tomada d'água e 1,8 m para a sangria, porém, no ano passado, em 15/07/2023, o reservatório estava com 158,71 hm³, ou seja, 89,10 % de sua capacidade. Lembrou o histórico de vazão média aprovada para o segundo semestre de 2023, foi 400 L/s e a operada 297 L/s, e apresentou para 2024.2, 03 cenários: **Cenário 01** – 50 L/s, só abastecimento humano das sedes de Arneiroz, Tauá e comunidade de Boqueirão, a vazão faz sangrar a barragem da sede de Arneiroz; **Cenário 02** – 400 L/s, complementar a Barragem de Caldeirões com sua provável sangria. A operação nesse cenário seria com uma liberação de 1100 L/s, com início em 01/09 e termino em 01/11/2024, também possibilita pequenas descargas para o abastecimento da comunidade de Boqueirão quando necessário. **Cenário 03** – 600 L/s, complemento de Poço Grande, com uma liberação de 1100 L/s, com início em 01/09 e termino em 01/12/2024, também possibilita pequenas descargas para o abastecimento da comunidade de Boqueirão quando necessário. Passando para o debate, o gerente Welliton Ferreira informou ter recebido ofício da procuradoria da cidade de Arneiroz, para que nesta reunião de alocação fosse debatido sobre a passagem molhada que será construída a jusante do açude, para que ambas demandas se concretizem, tanto obra como a liberação. Rosângela Teixeira disse que na reunião passada receberam uma demanda pública, pois abaixo de Saboeiro, tem duas comunidades, Barrinha e Poço Grande que necessitam dessa água para o abastecimento humano, dessedentação animal e pequenos produtores, ficando no segundo semestre, inviável para o consumo por conta da qualidade e defendeu o cenário 03. Com relação a obra da passagem molhada, Rosângela falou que poderíamos sair dos parâmetros para que o município possa construí-la e lembrou que toda obra de interferência hídrica necessita de outorga. Francisco Leite (Toquinho) disse que se garantir de soltar a água para que chegue até a captação e não prejudicasse a obra resolveria o problema, pois já está necessitando de água na comunidade de Boqueirão, mas é a favor da passagem molhada que irá favorecer os moradores, sugeriu o cenário 03. Carmelita Laura disse que a passagem molhada favorece os produtores de leite da montante, explicou que a demora maior para o início da construção foi por causa da aquisição da outorga e solicitou aos engenheiros para a viabilidade do término em 15 dias e/ou fosse contratada mais gente para trabalharem na obra para que a operação não seja prejudicada. Rosângela sugeriu que a operação seja iniciada em 20 de agosto. Toquinho disse que se soltar a água pela manhã só chegará

51 no local da obra com 24 horas e isso iria abastecer os poços. E a
comissão **aprovou por**
52 **unanimidade o cenário 03 de 600 L/s, com início em 20 de agosto e o**
acompanhamento da
53 **operação será pelos membros da comissão.** Teixeira Neto informou que iremos
nos reunir com 90
54 dias para acompanhamento da operação. Germano Nogueira, Secretário de Obras e
Infraestrutura do
55 município disse que o prazo de um mês para concluir a passagem molhada será
muito corrido e uma
56 das alternativas para agilizar seria começar a construção das pontas em direção ao
centro, colocando
57 um dreno para não represar e a água passar. Rosângela disse que isso é
uma deliberação da
58 comissão e que essa água precisa ter um fluxo para chegar ao destino, por isso
que teremos que
59 definir a operação. Antônio Neto da ematerce de Arneiroz, disse que existem dois
problemas, a água
60 e a obra, e se passar de um mês quando soltar a água, esta, irá danificar a obra
que é um dano ao
61 patrimônio público, sugeriu a liberação em 20 de agosto e após o fechamento das
comportas deverá
62 iniciar a obra. Carmelita disse que temos 30 dias para soltar a água, que já está
precisando, mas se
63 demorar muito o início da obra poderemos perder o recurso. Rosângela
solicitou encaminhar um
64 documento ao gestor comunicando essa decisão e pedir que seja formada
uma força tarefa na
65 construção da obra. O Engenheiro Damião de Sousa, disse que concorda com o
secretário Germano
66 e se tiver uma força tarefa, a obra será concluída no prazo. **Passando**
para os informes e
67 **encaminhamentos,** Rosângela falou que foi lançado na SRH, uma ordem de
serviço para uma
68 adutora do Arneiroz II para o Sertão de Crateús e **solicitou que fosse oficiado**
aquele órgão para
69 **apresentação do projeto, licitação e a ordem de serviço.** Daniel disse que há
um tempo atrás, a
70 secretaria de agricultura de Tauá recebeu uma visita do pessoal da secretaria do
Estado para tratar
71 sobre o projeto malha d' água. Rosângela disse que esse projeto compõem o
cinturão das águas,
72 disse ainda que a comissão gestora, além de aprovar as alocações tem também
a prerrogativa de
73 educação ambiental e sugeriu 03 palestras nas comunidades ribeirinhas de
Arneiroz, Saboeiro e
74 Jucás **e a comissão aprovou.** Teixeira esclareceu que não foi uma ordem de
serviço, mas um estudo
75 de viabilidade técnico. Rosângela disse que recebeu ligações sobre o
trabalho, pela Chesf de
76 reflorestamento no açude, e solicitou acompanhamento da comissão, bem
como **solicitar**
77 **apresentação desse trabalho, por parte da empresa, na reunião de**

acompanhamento da

- 78 **operação.** Carmelita disse que recebeu denúncias que as coordenadas estão
interferindo nas áreas
- 79 que já tinham sido delimitadas e vendidas. Rejane Silva falou sobre a questão das
mineradoras que
- 80 mapearam todos os municípios da região dos Inhamuns ao Crateús e **solicitou**
uma apresentação
- 81 **para conhecimento desses mapeamentos** para que a comissão possa agir, pois
irá trazer danos ao
- 82 meio ambiente. Ressaltou que essas mineradoras tem o apoio dos gestores
municipais que
- 83 concederam 10 anos para que essas empresas de origem americanas atuem
sem que seja paga
- 84 nenhuma quantia. Welliton disse que o Projeto Cílios do Jaguaribe foi
apresentado no IFCE de
- 85 Iguatu em meados de abril, pela SRH e Chesf, para reflorestamento de dois
hectares no Iguatu e
- 86 trinta e um hectares no Arneiroz II e o atraso foi por conta da concessão
do terreno para
- 87 identificação das áreas que pertencem a união, mas a Cogerh não teve
conhecimento dos fatos, por
- 88 isso que não teve acompanhamento. Rosângela solicitou que seja oficiado pelo
comitê e comissão
- 89 gestora à SRH, pedindo agilidade na identificação das áreas pertencentes a
União, tendo em vista
- 90 que o processo está em andamento. Francisco Renato perguntou sobre o papel
da comissão se é
- 91 deliberativo e se a mesma tem autonomia para barrar essas invasões na nossa
região. Teixeira Neto,
- 92 falou sobre as condutas vedadas no período eleitoral e informou que o grupo
de whatsapp ficará
- 93 fechado. Nada mais a tratar a reunião foi encerrada e para constar eu, Maria
Núbia Vitor Silva,
- 94 redigi a presente ata.